



O cineclubismo em tempos de Pandemia

O cineclubismo é uma ação de difusão audiovisual das mais artísticas e democráticas. Seus efeitos são permanentes, pois dialogam com as diversas formas da expressão cultural. Atua na ponta do setor audiovisual, contribuindo com a democratização da produção, fazendo-a chegar gratuitamente ao público mais diverso.

Além disso, o cineclubismo atua na transversalidade dos saberes, podendo se articular na Educação, no Meio Ambiente, nos Direitos Humanos e nos Movimentos Sociais, por exemplo. Um cineclube é por si só, um ato político. É a reunião de pessoas para a reflexão sobre questões culturais e sociais. Portanto, é um espaço de debates e de constantes transformações.

Devido à pandemia do Covid-19, os espaços culturais e cineclubs tiveram suas atividades suspensas. Daí a dúvida: como manter as ações do cineclubismo sem a presença física dos participantes? A resposta imediata é a mais fácil: migrar para o online. Entretanto, é preciso que o olhar da gestão cultural seja flexível para os desafios e panoramas de cada realidade.

O primeiro obstáculo que se vê é a adesão dos participantes para a utilização dos aplicativos de webconferências e reuniões pela internet. Nem todos cineclubs e pessoas que deles participam têm acesso a internet banda larga ou facilidade do uso das tecnologias mais modernas. Portanto, a mudança do plano de trabalho para o módulo online, de certa maneira, restringe o acesso aos bens do cineclubismo, que muitas vezes tem uma base comunitária. Assim, alguns projetos podem ter necessidade de esperar o fim da pandemia para retornar as atividades ou buscar outras formas de manter o contato.

As sessões online são ao mesmo tempo uma dificuldade mas também uma oportunidade de atingir outros públicos de lugares distintos que não teriam acesso por conta da distância. Também permite aproximar-se e convidar diretores e realizadores de obras audiovisuais para que possam falar sobre elas mesmo se estiverem longe, o que sempre costuma engrandecer as sessões cineclubistas. Reunimos abaixo algumas plataformas que poderão auxiliar os cineclubs, para realizarem transmissões e debates por meio da internet. A proposta da lista visa instruir os cineclubs, sobretudo aos 28 contemplados pelo Edital da SECULT-ES Nº 003 de 2019 que desejam fazer as atividades de forma digital para que, dentro das suas realidades, mantenham a atmosfera e a experiência do cineclubismo.

Este documento segue aberto para novas contribuições e atualizações que podem ser enviadas pelos canais da Organização dos Cineclubes Capixabas (OCCA), mencionados ao final do arquivo.

1– Disponibilização prévia de vídeos

Um tipo de ação muito utilizada por cineclubes que já estão atuando online é disponibilizar o(s) vídeo(s) que será(ão) debatido(s) alguns dias ou horas antes do debate, de forma que cada participante organize em seu tempo para assisti-los(s) previamente. Na horário do debate todos se encontram e comentam o filme e/ou sua temática.

Há plataformas com excelentes catálogos que disponibilizam gratuitamente filmes que foram liberados pelos diretores, como o [Videocamp](#), [Taturana](#) e [Libreflix](#).

Outra possibilidade é realizar transmissões simultâneas, em que os espectadores assistam ao mesmo tempo a obra audiovisual e depois debatam entre todos ou a partir de convidados. Isso exige internet banda larga e boa conexão. A seguir algumas plataformas que possibilitam esse tipo de ação para transmissão e/ou debate. Muitas delas possuem mais recursos no computador do que no celular, sendo recomendável se possível usar o computador.

2 – Skype - www.skype.com

Apesar de “pesada” é uma plataforma muito constante na entrega das imagens e sons. É uma ferramenta popular e pode ser útil para os projetos. Porém, todos participantes precisam ter conta no mesmo e o limite máximo para conferências é de 50 pessoas. É da mesma empresa do Microsoft Teams, uma versão mais corporativa, porém cuja inscrição complexa para usá-la pode dificultar o acesso aos usuários.

3 – Zoom - <https://zoom.us/pt-pt/meetings.html>

Embora a empresas negue o fornecimento dos dados, segue sendo alvo de críticas. Por outro lado, o seu serviço é de alto nível para webconferências e permitem compartilhamento de tela para transmitir vídeos entre todos da sala. Porém, exige que todos participantes sejam registrados e sua versão gratuita é mais limitada e, entre outras coisas, permitem chamadas de apenas 40 minutos de duração, o que pode ser um grande problema para cineclubes. Precisa fazer download prévio do programa ou aplicativo.

4- Google Meet -<https://meet.google.com>

Tem sido muito usada para webconferências, embora também possua limitações em sua versão gratuita. Exige uma conta no Gmail ou Google para participar. Durante a pandemia a empresa liberou uma versão gratuita com máximo de 100 pessoas, com tempo ilimitado de chamadas até dia 30 de setembro. Para uso no computador não precisa baixar o programa, para celular sim.

5- Jisti Meet - <https://meet.jit.si>

É uma plataforma similar às anteriores, mas gratuita e com uso de software livre e código aberto, o que a torna mais segura e democrática. Como vantagens apresenta grande facilidade para transmitir a todos na conferência um filme que esteja disponível no YouTube, além de permitir compartilhamento de tela. Tem como recurso a possibilidade de gravar toda sessão e também compartilhá-la ao vivo pelo YouTube, além de não ter limite de tempo da chamadas. A principal desvantagem é que está em inglês, embora sua plataforma seja muito intuitiva por meio de signos que facilitam as ações.

7 - myCircle.tv - <https://www.mycircle.tv/>

A plataforma myCircle.tv é mais uma boa alternativa para sessões on-line. Ela permite que várias pessoas assistam a um ou mais filmes simultaneamente, a partir do controle do administrador da sala. Além disso, permite interação entre os participantes por meio de chat e

bate-papo por áudio, e os convidados para a sala de vídeo virtual não necessitam de cadastro prévio - basta clicar no link compartilhado pelo administrador.

O myCircle.tv permite criar playlists a partir filmes e vídeos disponibilizados em plataformas como YouTube e Vimeo, ou a partir de upload de arquivos que estiverem no computador do criador da sala. Um ponto negativo é que o player da plataforma permanece à mostra mesmo com o formato tela cheia (ainda que não de forma ostensiva). A plataforma também não permite interação com os demais usuários da sala em caso de uso por celular.

8- Kast (<https://www.kastapp.co>) e Discord (<https://discord.com/new>)

Duas plataformas bastante utilizadas por gamers, e que servem também para a reprodução de vídeos com alta qualidade em uma sala virtual, permitindo a interação entre os participantes por áudio e vídeo. Para isso, basta que o criador da sala faça o espelhamento de sua tela, exibindo os filmes que passarem em seu computador para os demais. Entretanto, as duas ferramentas necessitam de cadastro prévio para que os usuários participem da sala - no caso do Discord, é preciso também baixar o aplicativo.

9– Facebook - <https://www.facebook.com/live/producer>

Rede social muito popular, o Facebook permite transmissão ao vivo mediante a uso de software de streaming.

Também possui um exibição por meio assistir vídeo em grupo e não precisa de software de streaming na ferramenta SALA DE VÍDEO já faz a organização dos vídeos a serem visto. A desvantagem é que o vídeo precisa estar em alguma página do Facebook, própria ou de terceiros, se não estiver precisa ser subido para uma página para poder ser exibido, a vantagem é estar visível para todos que acompanham o cineclube pela rede social.

10- Lives

Uma possibilidade que tem sido levada em consideração é a “live” nos perfis dos cineclubes com uma segunda tela (TV ou computador). Na segunda tela filma-se o filme e logo após um bate papo é iniciado. Essa sugestão é válida com a autorização dos cineastas, uma vez que seu mecanismo assemelha-se ao broadcast (radiodifusão). As sessões poderão ficar gravadas ou não. É preciso definir essa condição com o cineasta. Esse mecanismo possibilita a criação de um ambiente de participação, porém a qualidade de áudio e vídeo é altamente prejudicada.

Contatos e redes sociais:

Site: <https://occapixbas.wordpress.com/>

Facebook: [OCCa - Organização dos Cineclubes Capixabas](#)

Instagram: [@occapixbas](#)

E-mail: occacomunicacao@gmail.com

Atenciosamente,

